

Minas Gerais fecha o primeiro trimestre de 2025 como segundo maior exportador do Brasil

Sex 11 abril

Nos três primeiros meses de 2025, as exportações de Minas Gerais chegaram a US\$ 9,9 bilhões, com um superávit de US\$ 5,6 bilhões na balança comercial. No período, o estado foi o segundo maior exportador do Brasil, responsável por 12,9% das comercializações brasileiras, atrás apenas de São Paulo (19,8%).

Já as importações somaram US\$ 4,4 bilhões, destacando um crescimento de 22% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Nas aquisições internacionais, Minas foi quinto principal do país, contribuindo com 6,5% para o montante nacional.

Somente no mês de março, as exportações mineiras totalizaram US\$ 3,8 bilhões, marcando crescimento de 8,9% em comparação com o mesmo período em 2024. Além disso, isoladamente, o mês representou 38,5% das comercializações internacionais no trimestre.

Em relação às importações do estado, em março, elas somaram US\$ 1,4 bilhão, com aumento de 7,9% em comparação com março de 2024, representando 32,5% do total nos três primeiros meses.

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o fluxo comercial de Minas foi o terceiro maior do país no primeiro trimestre, somando US\$ 14,3 bilhões e representando aumento de 5,4%, em relação aos três primeiros meses de 2024.

□

"O estado segue apresentando resultados positivos no comércio exterior, em comparação com 2024, enfatizando as ações do [Governo de Minas](#) para diversificar a cadeia de produtos e promover as mercadorias mineiras no cenário

internacional", afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Mila Corrêa da Costa.



Destinos das exportações e mercadorias

Dentre os 280 municípios que exportaram no período, se destacaram: Varginha (7,6%); Guaxupé (6%); Conceição do Mato Dentro (5,2%); Araxá (5%) e Nova Lima (4,8%).

Durante o primeiro trimestre deste ano, as mercadorias mineiras alcançaram 174 mercados, sendo os principais compradores: China (30,7%); Estados Unidos (11,3%); Alemanha (4,8%); Argentina (4,7%) e Canadá (4,5%).

No período, Minas Gerais se manteve como o maior exportador de café do Brasil, comercializando o montante de US\$ 2,9 bilhões, contribuindo com 28,9% das exportações nacionais.

O produto também foi a mercadoria que obteve o maior aumento nas exportações estaduais no período, em relação ao mesmo trimestre de 2024, com crescimento de de US\$ 1,3 bilhões, ou 76,6%.

Além do café, o estado também se destacou como principal exportador nacional dos seguintes produtos: hidrogênio (US\$ 79,9 milhões); pedras preciosas (US\$ 38,9 milhões); aparelhos ortopédicos (US\$ 24,7 milhões) e reservatórios, barris e recipientes semelhantes (US\$ 5,2 milhões).

Importações

Dentre os 272 municípios importadores, Extrema (14,4%), Betim (12,1%) e Uberaba (8,7%) lideraram as aquisições mineiras. Na sequência, estão Contagem (5,7%) e Pouso Alegre (5,4%).

Os principais produtos importados foram: partes de tratores e veículos de uso especial (3,4%); produtos imunológicos, vacinas, anti soros e outras frações do sangue (2,9%); automóveis para transporte de mercadorias (2,8%); automóveis de passageiros (2,7%); turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (2,6%).